

NA ORAÇÃO DO PAI NOSSO LOUVAMOS A DEUS E RECOMENDAMO-NOS A ELE

Jesus que rezava frequentemente ensina-nos a sua oração dizendo: “Pai-nosso”. Apresenta-nos Deus numa relação de proximidade paterna. Convida-nos à confiança filial. Juntamente com Ele, podemos entrar numa experiência de filhos e numa dinâmica de fraternidade.

Os três primeiros pedidos que fazemos no Pai-nosso destinam-se a desejar glória do Pai: a santificação do Seu Nome, a vinda do Reino e o cumprimento da Sua vontade. Mas Jesus não nos ensina apenas a reconhecer a Deus com o Pai. Também nos orienta no sentido de nos preocuparmos com o que todas as pessoas precisam: o Pão, o Perdão, de ser fortes na Tentação e livres do Mal.

MISA DOMINICAL 2025/10

EM ROMA, VAI DECORRER O JUBILEU DOS JOVENS

Decorre esta semana, entre 28 de Julho e 3 de Agosto. A abertura oficial será no dia 29, terça-feira, na Praça de S. Pedro, com a Eucaristia de boas-vindas presidida pelo Papa Leão XIV. A quarta-feira será dedicada ao Encontro à oração, à Festa e à Partilha de todos os jovens peregrinos que irão de Portugal a Roma. Está prevista Eucaristia na Basílica de S. Paulo fora das muralhas. No dia 31, quinta-feira, em vários locais da cidade de Roma poderão participarem atividades de carácter cultural, artístico e espiritual. A sexta-feira, será um dia penitencial. No sábado, os jovens fazem peregrinação até à TORVERGATA onde terão a Vigília com o Santo Padre e no domingo e o Eucaristia de Envio.

PARA CASAIS EM NOVA UNIÃO

O Secretariado Diocesano de Pastoral Familiar dispõe de um guia que nos propõe um Percurso de Discernimento e Integração. Trata-se de uma “**proposta pensada para acompanhar casais recasados com relações duradouras, estáveis e fiéis que procuram viver a sua fé de forma comprometida**”.

“**Inspirado na exortação apostólica AMORIS LAETITIA - A ALEGRIA DO AMOR**, do Papa Francisco, o guia propõe uma caminhada de escuta, acolhimento e proximidade, permitindo a estes casais redescobrir a presença amorosa de Deus nas suas vidas. Através deste percurso, a Igreja manifesta a sua vontade de ser casa aberta para todos os que desejam caminhar na Fé...”

(De VOZ PORTUCALENSE 23-07-2025)

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo XVII do Tempo Comum - Ano C | 27 de Julho 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Livro do Génesis 18, 20-32

DEUS ESCUTA ABRAÃO

Naqueles dias, disse o Senhor: «O clamor contra Sodoma e Gomorra é tão forte, o seu pecado é tão grave que Eu vou descer para verificar se o clamor que chegou até Mim corresponde inteiramente às suas obras. Se sim ou não, hei de sabê-lo». Os homens que tinham vindo à residência de Abraão dirigiram-se então para Sodoma, enquanto o Senhor continuava junto de Abraão. Este aproximou-se e disse: «Irás destruir o justo com o pecador? Talvez haja cinquenta justos na cidade. Matá-los-ás a todos? Não perdoarás a essa cidade, por causa dos cinquenta justos que nela residem? Longe de Ti fazer tal coisa: dar a morte ao justo e ao pecador, de modo que o justo e o pecador tenham a mesma sorte! Longe de Ti! O juiz de toda a terra não fará justiça?». O Senhor respondeu-lhe: «Se encontrar em Sodoma cinquenta justos, perdoarei a toda a cidade por causa deles». Abraão insistiu: «Atrevo-me a falar ao meu Senhor, eu que não passo de pó e cinza: talvez para cinquenta justos faltem cinco. Por causa de cinco, destruirás toda a cidade?». O Senhor respondeu: «Não a destruirei se lá encontrar quarenta e cinco justos». Abraão insistiu mais uma vez: «Talvez não se encontrem nela mais de quarenta». O Senhor respondeu: «Não a destruirei em atenção a esses quarenta». Abraão disse ainda: «Se o meu Senhor não levar a mal, falarei mais uma vez: talvez haja lá trinta justos». O Senhor respondeu: «Não farei a destruição, se lá encontrar esses trinta». Abraão insistiu novamente: «Atrevo-me ainda a falar ao meu Senhor: talvez não se encontrem lá mais de vinte justos». O Senhor respondeu: «Não destruirei a cidade em atenção a esses vinte». Abraão prosseguiu: «Se o meu Senhor não levar a mal, falarei ainda esta vez: talvez lá não se encontrem senão dez». O Senhor respondeu: «Em atenção a esses dez, não destruirei a cidade».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL Salmo 137 (138)

Quando Vos invoco,
sempre me atendeis, Senhor.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças,
porque ouvistes as palavras da minha boca.
Na presença dos Anjos hei de cantar-Vos
e adorar-Vos, voltado para o vosso templo santo.

LEITURA II S. Paulo aos Colossenses 2, 12-14

O BATISMO MERGULHA-NOS NA VIDA EM CRISTO

Irmãos: Sepultados com Cristo no batismo, também com Ele fostes ressuscitados pela fé que tivestes no poder de Deus que O ressuscitou dos mortos. Quando estáveis mortos nos vossos pecados e na incircuncisão da vossa carne, Deus fez que voltásseis à vida com Cristo e perdoou-nos todas as nossas faltas. Anulou o documento da nossa dívida, com as suas disposições contra nós; supriu-o, cravando-o na cruz.

Palavra do Senhor

EVANGELHO S. LUCAS 11, 1-13

JESUS ORA E ENSINA-NOS A ORAR

Naquele tempo, estava Jesus em oração em certo lugar. Ao terminar, disse-Lhe um dos discípulos: «Senhor, ensina-nos a orar, como João Batista ensinou também os seus discípulos». Disse-lhes Jesus: «Quando orardes, dizei: 'Pai, santificado seja o vosso nome; venha o vosso reino; dai-nos em cada dia o pão da nossa subsistência; perdoai-nos os nossos pecados, porque também nós perdoamos a todo aquele que nos ofende; e não nos deixeis cair em tentação'». Disse-lhes ainda: «Se algum de vós tiver um amigo, poderá ter de ir a sua casa à meia-noite, para lhe dizer: 'Amigo, empresta-me três pães, porque chegou de viagem um dos meus amigos e não tenho nada para lhe dar'. Ele poderá responder lá de dentro: 'Não me incomodes; a porta está fechada, eu e os meus filhos estamos deitados e não posso levantar-me para te dar os pães'. Eu vos digo: Se ele não se levantar por ser amigo, ao menos, por causa da sua insistência, levantar-se-á para lhe dar tudo aquilo de que precisa. Também vos digo: Pedi e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei à porta e abrir-se-vos-á. Porque quem pede recebe; quem procura encontra e a quem bate à porta, abrir-se-á. Se um de vós for pai e um filho lhe pedir peixe, em vez de peixe dar-lhe-á uma serpente? E se lhe pedir um ovo, dar-lhe-á um escorpião? Se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que lho pedem!».

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

DEUS REVELA À SUA MISERICÓRDIA

Abraão, o Pai/Patriarca do Povo de Israel, acolheu na sua tenda o próprio Deus, acompanhando de dois homens ou dois Anjos. Recebe d'Ele o anúncio de que com a sua esposa Sara, vai ser pai de Isaac, o primeiro membro de uma longa descendência. Abraão e os seus filhos devem “guardar o caminho de Deus, realizando a justiça e o direito”. Mas essa não era a forma coletiva de viver nas cidades de Sodoma e Gomorra. Deus revela a Abraão a entrada dessas cidades num caminho de destruição que constituirá um castigo coletivo para os seus habitantes. Entretanto, também lhe promete que alguns justos podem salvar as cidades. Assim anuncia que o Sofrimento de um Servo e de Jesus atrai o Perdão para todo o Povo.

A VIDA CRISTÃ NECESSITA DO BATISMO

S. Paulo queria afirmar o valor do Batismo como nossa incorporação em Cristo. Pelo Batismo somos libertados da nossa condição de pecadores e participamos da Ressurreição de Cristo. Na comunidade cristã de Colossos talvez houvesse outros ritos para introduzir as pessoas em doutrinas não cristãs. O Batismo comunica uma vida nova oferecida pela Ressurreição de Cristo. Também nos “sepulta com Cristo” fazendo-nos participar da sua morte para sermos libertados da força do pecado. A separação de Deus e da vida eterna constitui uma morte de que somos libertados pelo perdão de Deus. Participando da morte de Cristo na Cruz, fica anulada a dívida para com Deus que os nossos pecados nos fazem contrair.

A VINDA DO SEU REINO E O ESPÍRITO SANTO SÃO OS MAIORES DONS DE DEUS PAI

Por verem Jesus orar, os discípulos pedem-Lhe que os ensine a orar. A resposta de Jesus é a ORAÇÃO DO PAI NOSSO que no Evangelho de S. Lucas contém cinco pedidos a Deus Pai, enquanto no Evangelho de S. Mateus contém sete pedidos. “Jesus não tenciona propor-nos uma fórmula precisa mas um modelo de oração que nos ensina a dirigir-nos a Deus com simplicidade”. Para Jesus, mais importante que as palavras, são as atitudes. Ensina-nos a dirigir-nos a Deus como Pai, de maneira pessoal, afirmando que Ele ama todos e a cada uma das pessoas. Depois de invocar/chamar Deus como Pai, pedimos que venha o Seu Reino. É o tema central da pregação de Jesus. Com a parábola do Amigo, Jesus ensina-nos a ser perseverantes na oração a Deus Pai.

A PALAVRA DE JESUS NA 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

Segunda - S. Mateus 13, 31-31

Terça - Santos Marta, Maria e Lázaro - S. João 11, 19-27

Quarta - S. Mateus 13, 44-46

Quinta - S. Mateus 13, 47-53

Sexta - S. Mateus 13, 54-58

Sábado - S. Mateus 14, 1-12

DOMINGO - 18º DO TEMPO DOMUM - S. Lucas 12, 13-21